Nome : Leandro M S Pinto Leito :

Idade : 57A 5M Prontuário : 442711

Sexo : Masculino Data : 11 março 2013

ULTRASSONOGRAFIA DA TIREOIDE COM DOPPLER COLORIDO

Glândula tireoide tópica, com morfologia normal e contornos regulares.

Ecogenicidade preservada e ecotextura heterogênea.

Diminuta imagem hipoecogênica medindo 0,3 cm no lobo esquerdo, não se podendo diferenciar entre um nódulo e um cisto.

Observam - se:

TIRADS 2

Formação nodular à direita, de componente misto, bem delimitada, apresentando focos hiperecóicos, com reverberação posterior, de aspecto espongiforme, compatível com padrão colóide, medindo 0,7 x 0,5 cm. Padrão II de Chammas.

TIRADS 4B

Nódulo hipoecóico, hipervascularizado, com fino halo periférico, localizado no terço inferior do lobo esquerdo e medindo 2,7 x 1,4 cm.

Padrão III de Chammas.

Avaliação Dopplervelocimétrica (Classificação de Chammas et al):

- -Padrão I: ausência de vascularização;
- -Padrão II: apenas vascularização periférica;
- -Padrão III: vascularização periférica maior ou igual a central;
- -Padrão IV: vascularização central maior que periférica;
- -Padrão V: apenas vascularização central.

Estudo de 177 nodulos com modo B,doppler,PAAF. Otolaryngol Head Neck Surg. 2005 Jun;132(6):874-82.

Biometria da glândula tireóide:

- Lobo direito medindo 2,3 x 1,6 x 5,0 cm.
- Lobo esquerdo medindo 2,2 x 1,8 x 5,2 cm.
- O istmo tireoidiano mede 0,4 cm de espessura.

Volume tireoidiano estimado 20.3 cm³.

Ausência de linfonodomegalias cervicais regionais

CONCLUSÃO:

- Nódulos tireoideanos conforme descritos.
- -Categoria TIRADS 4B.

Nota: Correlacionando-se com o estudo de Cintilografia de 06/03/13, não se pode excluir a hipótese de adenoma de paratireóide intra-tireoideano.

Referências Bibliográficas:

-Kwak et al. "Thyroid Imaging Reporting and Data System for US Features of Nodules: A Step in establishing better stratification of cancer Risk". Radiology 2011; 260: 892,-899. http://radiology.rsna.org/content/260/3/892.full.pdf

-Horvath E, et al. "An Ultrasonogram reporting system for Thyroid nodules stratifying cancer risk for clinical management". J Clin Endocrin Metab 2009; 10: 1748-1751. http://radiology.rsna.org/content/early/2011/07/13/radiol.11110206.full

-Chammas et al. "Thyroid nodules: Evaluation with power Doppler and duplex Doppler ultrasound". Otolaryngology Head Neck Surg. 2005 Jun;132(6):874-82. http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/15944558

Realizado por: Dra. Clara Carvalho – CRM-ES 8815 e Dr. Luiz Aple - CRM 667220